

ADOLESCÊNCIA E CONTEMPORÂNEIDADE: ESTILOS DE VIDA E BEM-ESTAR

Sérgio Henrique Fabiano Zanon (zanonpsico@yahoo.com.br)
Universidade Federal de Mato Grosso/CURIICHSIEDU/PSI, Brasil

Na cultura contemporânea, o adolescente de um sujeito em crise/rebelde passa a ser protagonista de suas ações. Trata-se de uma representação que vem sendo veiculada por diferentes meios de comunicação em massa e tem influenciado grandemente a construção da subjetividade de adolescentes. A partir das novas relações, na contemporaneidade, o adolescente constrói novas subjetividades - num espaço dialógico - cada vez mais coletivas, diz castro (1999). Portanto, objetiva-se analisar quais influências a novela rebelde exerce sobre os adolescentes e como estas mediam a constituição da própria subjetividade; identificar a representação das imagens veiculada pela mídia no que se refere à adolescência, bem como, o que estes pensam de si mesmo enquanto autores de uma realidade baseada nos personagens da novela rebelde. O presente trabalho utilizou-se de entrevistas não-diretivas entre pesquisador e sujeitos participantes. Para tanto, foram escolhidos aleatoriamente 03 adolescentes do sexo feminino, na faixa etária de 11 a 17 anos. Diante da pluralidade de faces o conceito de adolescência permeia um espaço dialógico e alteritário e permite uma interlocução entre os sujeitos envolvidos re-significando visões de mundo e de pessoas. A cerca disso, foi-se possível entrecruzar os discursos da novela rebelde e dos adolescentes. Concluiu-se com a investigação de campo que a identificação dos jovens em relação aos personagens da novela é gradual. A representação do ser adolescente na contemporaneidade é de adaptação a realidade e de atitudes impulsivas. Ficou presente nos discursos das pesquisadas admiração por expressões definidas, caráter forte, estilo próprio e culto pela liberdade.